



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL

SITUAÇÃO ATUAL DA DENGUE EM MINAS GERAIS RESUMO INFORMATIVO - 19/12/2012

Casos de Dengue Notificados segundo Mês de Início de Sintomas, Minas Gerais, 2007-2012

Mês de Início de Sintomas	ANO					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Janeiro	2.572	2.643	5.340	19.123	7962	5801
Fevereiro	4.873	4.972	10.830	36.281	9255	4876
Março	11.170	16.048	22.759	67.850	12333	6438
Abril	12.181	30.529	18.644	73.569	12691	7219
Maiο	6.588	15.128	12.463	47.360	9708	6016
Junho	1.915	4.689	3.453	9.409	2776	4254
Julho	828	893	1.769	3.154	1478	2318
Agosto	411	553	596	1.907	1195	1314
Setembro	447	473	372	1.803	1.246	1.332
Outubro	972	729	639	1.529	1.772	1.385
Novembro	1.275	1.281	2.111	2.365	2.490	1.625
Dezembro	1.270	1.487	4.862	4.090	3.690	727
TOTAL	44.502	79.425	83.838	268.440	66.596	43.305

Fonte: SINANOnline - DVA/SVEAST/SubVPS/SES-MG (2011/2012 dados parciais sujeitos a revisão)

Casos confirmados e óbitos por Febre Hemorrágica do Dengue (FHD) e Dengue com Complicações (DCC), Minas Gerais, 2007-2012

Ano	Casos de FHD Confirmados	Casos de DCC Confirmados	Casos por Dengue Grave ⁽¹⁾	Óbitos por Dengue Grave ⁽²⁾	Taxa de Letalidade por Dengue Grave (%) ⁽³⁾
2007	9	71	80	7	8,8
2008	62	197	259	16	6,2
2009	132	418	550	24	4,4
2010	175	1225	1400	106	7,6
2011*	165	39	204	22	10,8 *
2012*	14	57	71	12	16,9 *

Fonte: SINANOnline - DVA/SVEAST/SubVPS/SES-MG (2011/2012 dados parciais sujeitos a revisão)

Notas (1) - Dengue grave: Casos confirmados de FHD e DCC. Em 2011, existem 28 casos de DCC, 17 casos de FHD em investigação.

(2) - Os óbitos estão incluídos no total de casos confirmados.

(3) - Óbitos por Dengue Grave/Casos de Dengue Grave confirmadosx100

Em 2012 existem 6 óbitos confirmados para DCC, sendo 2 em Teófilo Otoni, 1 em Divino das Laranjeiras, 1 em Uberaba, 1 em Itambacuri e 1 em Malacacheta. 6 óbitos confirmados para FHD, sendo 1 no município de Timoteo, 1 em Governador Valadares, 1 em Conquista, 01 em Uberaba, 1 em Nova Porteirinha e 01 em Montes Claros.

* Casos graves baseados no novo critério de classificação do Ministério da Saúde

PAINEL DE AVALIAÇÃO DE INCIDÊNCIAS DE CASOS NOTIFICADOS DE DENGUE EM MINAS GERAIS.

Tabela 01

Municípios de residência com maior número de casos notificados de dengue, 2012*

Município	Casos notificados	Tx. Incidência (I)
Belo Horizonte	5024	209,70
Uberaba	4083	1349,20
Governador Valadares	3090	1160,82
Ubá	1653	1589,36
Coronel Fabriciano	1614	1542,48
Ipatinga	1600	656,97
Contagem	1335	217,49
Betim	1289	331,47
Timóteo	1143	1381,80
Ituiutaba	1099	1116,96
Teófilo Otoni	930	686,10
Sete Lagoas	927	424,11
Nova Serrana	886	1119,05
Uberlândia	885	142,85
Araxá	829	864,55
Montes Claros	760	205,29
Santa Vitória	714	3879,17
Malacacheta	591	3159,58
Aimorés	569	2281,75
Corinto	502	2107,56
Fronteira	427	2885,33
Itambacuri	360	1576,80
Pocrane	323	3647,24
Vespasiano	316	290,52
Engenheiro Caldas	312	2993,95
Janaúba	306	452,79
Ribeirão das Neves	263	86,79
Ponte Nova	247	428,03
Santa Luzia	231	112,32
Juiz de Fora	214	40,74
Total	32.522	

Fonte: SINANOnline - DVA/SVEAST/SubVPS/SES-MG (2012 dados parciais sujeitos a revisão)

Nota 1 - Taxa de Incidência Acumulada de Casos notificados por 100.000 habitantes

Tabela 02

Municípios com maior incidência de casos notificados de dengue, 2012*

Município	Tx. Incidência (I)	Casos notificados
Fernandes Tourinho	6707,51	208
São José da Safira	4728,25	194
Santa Vitória	3879,17	714
Pocrane	3647,24	323
Sobralia	3609,86	208
Malacacheta	3159,58	591
Engenheiro Caldas	2993,95	312
Fronteira	2885,33	427
Aimorés	2281,75	569
Campanário	2175,13	78
Pingo-d'Água	2150,30	97
Corinto	2107,56	502
Nova Porteirinha	1824,32	135
Ubá	1589,36	1653
Itambacuri	1576,80	360
Coronel Fabriciano	1542,48	1614
Urucânia	1439,83	148
Timóteo	1381,80	1143
Uberaba	1349,20	4083
Marilac	1336,83	56
Araújos	1327,60	108
Capinópolis	1199,43	185
Governador Valadares	1160,82	3090
Capitão Andrade	1155,61	58
Veríssimo	1146,85	41
Nova Serrana	1119,05	886
Ituiutaba	1116,96	1099
Araporá	1100,30	69
Tocantins	965,70	154
Guidoval	963,15	69
Total		19.174

Fonte: SINANOnline - DVA/SVEAST/SubVPS/SES-MG (2012 dados parciais sujeitos a revisão)

Nota 1 - Taxa de Incidência Acumulada de Casos notificados por 100.000 habitantes

78 municípios apresentam Incidência Acumulada > 300,00

Tabela 03

Municípios com maior incidência de casos de dengue nas últimas 4 semanas, 2012*

Município	Tx. Incidência (I)	Casos notificados
Veríssimo	643,36	23
Monte Alegre de Minas	317,17	63
Capitão Andrade	239,09	12
Conselheiro Pena	152,34	34
Timóteo	117,27	97
Coronel Fabriciano	107,99	113
Araçuaí	105,38	38
Ipanema	102,95	19
Ibicaí	100,91	8
Araújos	98,34	8
Montalvânia	76,77	12
Engenheiro Caldas	76,77	8
Palmópolis	75,35	5
Fortuna de Minas	72,83	2
Pescador	72,43	3
Uberaba	72,37	219
Corinto	67,17	16
Periquito	57,35	4
Seritinga	55,65	1
Juvenília	52,66	3
Águas Formosas	48,45	9
Pequi	48,41	2
Iturama	45,32	16
Ipatinga	45,17	110
Alpercata	41,64	3
Açucena	39,63	4
Martinho Campos	39,27	5
Conceição do Pará	38,36	2
Caetanópolis	38,22	4
Ituiutaba	37,60	37
Total		880

Fonte: SINANOnline - DVA/SVEAST/SubVPS/SES-MG (2012 dados parciais sujeitos a revisão)

Nota 1 - Taxa de Incidência Acumulada de Casos notificados por 100.000 habitantes

* Os dados referem-se as semanas epidemiológicas 47 a 50/2012

Casos Notificados de Dengue e Taxa de Incidência por 100.000hab., segundo a Gerência Regional de Saúde de residência, MG, 2009-2012*

Gerência Regional de Saúde	2009		2010		2011		2012	
	Casos	Tx. incid.(1)	Casos	Tx. incid.(1)	Casos	Tx. incid.(1)	Casos	Tx. incid.(1)
Alfenas	66	14,35	2.207	479,69	254	55,21	226	48,74
Barbacena	86	17,47	224	45,49	302	61,33	61	12,25
Belo Horizonte	33.816	670,12	117.991	2338,20	16.215	321,33	9.232	179,99
Coronel Fabriciano	11.306	1441,88	5.239	668,14	6.450	822,58	5.045	635,32
Diamantina	371	86,37	1.593	370,85	483	112,44	172	39,94
Divinópolis	3.220	270,35	29.622	2487,02	2.128	178,66	1.948	160,62
Gov. Valadares	7.158	1071,31	5.801	868,21	6.101	913,11	5.150	767,56
Itabira	311	76,18	2.030	497,23	849	207,96	362	87,54
Ituiutaba	1.867	1013,17	2.149	1166,20	1.459	791,76	2.139	1149,95
Januária	659	163,66	3.502	869,68	573	142,30	373	92,06
Juiz de Fora	998	131,48	10.744	1415,48	5.198	684,82	312	40,69
Leopoldina	777	338,29	2.969	1292,65	3.058	1331,40	308	133,21
Manhumirim	750	165,03	7.497	1649,64	1.893	416,53	696	154,17
Montes Claros	1.112	107,29	13.214	1274,94	1.943	187,47	1.586	151,12
Passos	128	32,51	3.385	859,80	762	193,55	171	43,01
Patos de Minas	431	111,51	4.933	1276,32	1.333	344,89	285	72,88
Pedra Azul	1.350	439,43	1.141	371,40	490	159,50	154	49,94
Pirapora	941	680,02	3.166	2287,94	206	148,87	91	65,14
Ponte Nova	1.453	433,31	2.653	791,16	1.806	538,58	516	150,41
Pouso Alegre	73	8,04	290	31,94	509	56,06	82	8,89
São João Del Rei	20	8,65	163	70,49	97	41,95	39	16,71
Sete Lagoas	7.394	1263,48	12.890	2202,64	3.690	630,55	1.874	315,76
Teófilo Otoni	3.655	725,98	10.007	1987,65	1.779	353,36	2.452	485,81
Ubá	1.306	286,49	3.221	706,58	1.636	358,88	2.180	472,30
Uberaba	2.659	380,98	7.189	1030,04	4.136	592,60	6.079	851,27
Uberlândia	1.717	173,24	5.013	505,80	1.827	184,34	1.331	131,16
Unai	130	48,77	6.735	2526,82	282	105,80	121	44,71
Varginha	84	9,90	2.871	338,36	1.133	133,53	320	37,30
Total (2)	83.838		268.439		66.592		43.305	

Fonte: SINANOnline - DVA/SVEAST/SubVPS/SES-MG (2011/2012 dados parciais sujeitos a revisão)

Nota 1 - Taxa de Incidência Acumulada de Casos notificados por 100.000 habitantes

OBSERVAÇÕES:

A FUNED comprovou a transmissão simultânea por diferentes sorotipos no Estado, através dos exames de isolamento viral: DEN-1, DEN-2 DEN-3 a partir de 2008, fato que propicia o aumento da transmissão de dengue e ocorrência de maior número de casos na forma grave. Foi detectada a introdução do sorotipo DEN-4 no Brasil no mês de julho de 2010, e em Minas Gerais a presença deste sorotipo foi confirmada em setembro de 2011.

Nos 30 municípios com maior número de casos notificados no Estado, temos o equivalente a 75% do total de casos.

A avaliação da incidência nas últimas 4 semanas (Tabela 03) tem por objetivo monitorar a transmissão de forma dinâmica nos municípios do Estado.

